



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR PALOTINA

Departamento de Educação, Ensino e Ciências - Curso de Ciências Exatas

Ficha 2 (variável)

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE DOCÊNCIA EM FÍSICA I						Código: DEC034		
Natureza:								
☒ Obrigatória			☒ Semestral		☐ Anual		☐ Modular	
☐ Optativa								
Pré-requisito: DEC033, DEE390 e DEC040		Co-requisito:		Modalidade: ☒ Presencial ☐ Totalmente EAD ☐ CH em EAD: _____				
CH Total:25,5								
CH Semanal: 1,7								
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD):	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES): 25,5	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):	
Atividade Curricular de Extensão (ACE):								

EMENTA

A escola: espaço de aprendizagem da docência. A cultura da escola: estudos diagnósticos e problematização – comunidade, espaços físicos e o projeto pedagógico. O processo ensino/aprendizagem da física escolar: estudos diagnósticos e problematização. O planejamento, a organização do ensino e a avaliação do processo ensino/aprendizagem. A aprendizagem da docência: monitoria e docência em forma exploratória. A docência e a produção de conhecimentos sobre o ensino/aprendizagem de Física: elaboração de pré projeto de docência e investigação.

- PROGRAMA**
1. Elaboração da Documentação do estágio (termo de compromisso e do plano de estágio);
 2. Visitas técnicas à escola para identificação de elementos relacionados a questões de infraestrutura, pedagógicas, administrativas e etc.;
 3. Desenvolvimento de atividades supervisionadas;
 4. Elaboração do Relatório final do Estágio I.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver habilidades e competências no âmbito do ensino da Física escolar e/ou do ensino mediado por tecnologias computacionais ou laboratoriais, mediante a análise e a solução de problemas concretos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Compreender questões legais relacionados ao Estágio Supervisionado; Reconhecer ambientes escolares (infraestrutura, espaços físicos, gestão, processos pedagógicos); Planejar atividades desenvolvidas em contextos escolares; Exercitar ações de docências em contexto escolares para o ensino de Física ou para o ensino mediado por tecnologias computacionais ou laboratoriais; Desenvolver competências de reflexão e criticidade participativas sobre contextos educacionais;

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Interação com ambiente em condições concretas com a realidade profissional.
 - Reflexão sobre a realidade.
- Identificação de situações problema que possam tornar-se objeto de proposta a ser realizada.
 - Visitas técnicas.
- Envolvimento com situações relacionadas a natureza e especificidade do curso e da aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos.
 - Utilização de recursos tecnológicos digitais ou laboratoriais

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação do desempenho do estagiário será realizada conforme confecção de relatório pedagógico e relatório do modelo padronizado pela UFPR e consistirá, sobretudo, no relatório final desenvolvido ao longo do Estágio Supervisionado. O aluno será aprovado quando obtiver uma nota superior ou igual a 70 (setenta) na média final. Caso contrário, se não atingir a média final de aprovação poderá fazer o Exame Final, desde que tenha a frequência mínima exigida e não tenha média inferior a 40

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, M. I. de.; PIMENTA, S. G. (Org.). Estágios Supervisionados na formação docente. São Paulo: Cortez, 2015.

CARVALHO, A. M. de. Os estágios nos cursos de licenciatura. São Paulo: Cengage, 2012.

SAVIANI, D. Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras Aproximações. Campinas: Autores Associados, 2003.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org) Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALONSO, S. M., GIL-PEREZ, D., MARTINEZ, J. T. Actividades de evaluation coherentes con unapropuesta de enseñanza de la Física y la Química como investigación. Enseñanza de la Física 8(2): 1995.p. 5-20.

ANDRADE, M. L. F. O desenvolvimento de atividades práticas na escola: um desafio para os professores de ciências. Ciência & Educação, Bauru, v. 17, n. 4, p. 835-854, 2007.

AQUINO, J. G. (Org.). Erro e fracasso na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus,1996.

ARAÚJO, M. S. T. e ABIB, M. L. V. S., Atividades Experimentais no Ensino de Física: Diferentes Enfoques, Diferentes Finalidades. Revista Brasileira de Ensino de Física, v.25 (2), 2003.

ASTOLFI, J. P.; DEVELAY, M. A didática das Ciências. São Paulo: Papirus, 1995.

HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho. São Paulo:Artmed, 1998. KRASILCHIK, M. O professor e o currículo de Ciências. São Paulo: Edusp, 2004.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Revista Brasileira de Educação, v. 14, n. 40, jan-abr. 2009.

TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores conhecimentos universitários. Elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. Revista Brasileira de Educação. Anped, n. 13, jan-abr 2000, p. 5-24.



Documento assinado eletronicamente por **TIAGO VENTURI, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCACAO, ENSINO E CIENCIAS - PL**, em 07/11/2023, às 14:13, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5977256** e o código CRC **C8D9AA02**.